

Ministro Gen Ex

Amin



Guido Amin Naves

Índice

DADOS BIOGRÁFICOS	3
<i>Formação</i>	3
<i>Promoções</i>	3
<i>Cursos realizados no Brasil e no Exterior</i>	4
Produções bibliográficas	5
<i>Funções desempenhadas</i>	6
<i>Participação em atividades relevantes</i>	7
<i>Medalhas e condecorações nacionais</i>	9
<i>Medalhas e condecorações estrangeiras</i>	10
<i>Comissões e Comitês</i>	10
Congressos, seminários, palestras	10
Atividades no Superior Tribunal Militar	11
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	11

DADOS BIOGRÁFICOS

Nascimento - 8 de junho de 1962, Franca/SP.

Filiação - Guido Fernandes Naves e Rosa Amin Naves (in memoriam).

Casado com a senhora Valéria Aparecida de Andrade Naves e possui dois filhos: Guilherme Andrade Naves, casado com a senhora Bruna Monaco Savioli Naves e Matheus Andrade Naves.

Posse - 23 de dezembro de 2024.

Formação

Ingressou no Exército Brasileiro como aluno da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX), localizada na cidade de Campinas-SP, em 28 de fevereiro de 1977. Naquele estabelecimento de ensino, cursou todo o Ensino Médio, tendo concluído o 3º Ano, em dezembro de 1979.

Em 25 de fevereiro de 1980, foi matriculado na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), localizada na cidade de Resende-RJ, onde realizou sua graduação militar. Na AMAN, estudou por quatro anos, tendo concluído o Curso de Formação de Oficiais de Artilharia, graduando-se como Bacharel em Ciências Militares, em 10 de dezembro de 1983, mesma data em que foi declarado Aspirante a Oficial.

Promoções

Ocupou todos os postos da carreira de Oficial do Exército Brasileiro. Foi promovido a Segundo-Tenente, em 25 de agosto de 1983; a Primeiro-Tenente, em 25 de dezembro de 1985; a Capitão, em 25 de dezembro de 1989; a Major, em 31 de agosto de 1996, por merecimento; a Tenente-Coronel, em 30 de abril de 2002, por merecimento; a Coronel, em 31 de agosto de 2007, por merecimento; a General de Brigada, em 31 de março de 2013, por escolha; a General de Divisão, em 31 de março de 2017, por escolha e a General de Exército, em 31 de março de 2021, por escolha.

Cursos realizados no Brasil e no Exterior

Curso de Graduação - no Brasil

Curso de Formação de Oficiais da Arma de Artilharia (Bacharelado em Ciências Militares), realizado na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e concluído em 1983.

Curso de Pós-Graduação no Brasil

Especialização

- Curso de Artilharia de Costa e Antiaérea, realizado na Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea, em 1986.
- Curso em Relações Internacionais, realizado na Universidade de Brasília, em 2003.
- Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, realizado na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, em 2010.
- Curso MBA Executivo pela Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2010.

Mestrado

- Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, realizado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em 1992, requisito indispensável para integrar Estados-Maiores de Organizações Militares nível Batalhão e para a promoção a oficial superior.

Doutorado

- Curso de Comando e Estado-Maior do Exército, realizado na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, nos anos de 1997 e 1998, requisito indispensável para Comandar Organizações Militares nível Batalhão e para o acesso ao generalato.

Curso de Pós-Graduação no Exterior

Especialização

- Curso de Estado-Maior Comum, realizado na Escola Superior das Forças Armadas da Espanha, Madri/Espanha, no período de setembro de 2000 a agosto de 2001.

Produções Bibliográficas

NAVES, Guido Amin. Os reflexos da doutrina delta para a artilharia de campanha. Rio de Janeiro: ECEME, 1997. 52 p. il.

Monografia – Curso de Altos Estudos Militares, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 1997.

1. Artilharia de Campanha. 2. Sistema de Artilharia de Campanha. 3. Emprego de Artilharia de Campanha. I. Autor. II. Título.

NAVES, Guido Amin. A Arquitetura de Defesa Europeia. Brasília, UNB, 2004.

Monografia – Curso de Especialização em Relações Internacionais, Universidade de Brasília, Brasília, 2004.

NAVES, Guido Amin. A Missão Permanente do Brasil junto à ONU. Revista Verde-Oliva, Brasília-DF, p. 18 - 19, 01 out. 2009.

NAVES, Guido Amin. O processo decisório brasileiro para a participação em operações de manutenção de paz: o caso do Haiti. / Guido Amin Naves. 2010. 82 f. : il; 30 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2010.

Referências Bibliográficas: f. 77-81.

1. Processo Decisório. 2. Operações de Manutenção de Paz. 3. Haiti. I. Título.

CDD 355.357

NAVES, Guido Amin. O Ministério da Defesa: Cadeia de Valor e Estrutura. Rio de Janeiro, FGV, 2010.

Trabalho de Conclusão de Curso – MBA Executivo Gestão de Negócios, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2010.

MALAGUTTI, M. A. O.; Amin Naves, Guido. Defesa Cibernética no Brasil In: Dicionário de História Militar do Brasil 1822-2022, ed.1. Recife: Editora Universidade de Pernambuco, 2022, v.I, p. 231 - 233.

ISBN: 978-8551848067

MALAGUTTI, M. A. O.; Amin Naves, Guido. Defesa Cibernética (ou Ciberdefesa) In: Dicionário de História Militar do Brasil 1822-2022, ed.1. Recife: Editora Universidade de Pernambuco, 2022, v.I, p. 223 - 230.

ISBN: 978-8551848067.

Funções desempenhadas

Nos postos de Oficial Subalterno e Intermediário

12º Grupo de Artilharia de Campanha - “Grupo Barão de Jundiahy”, em Jundiaí-SP: foi responsável pela Central de Tiro do Grupo. E oficial subalterno da Bateria de Comando;

Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea – EsACosAAe, no Rio de Janeiro-RJ: Aluno e Instrutor do Sistema FILA-BOFORS 40 mm;

26º Grupo de Artilharia de Campanha - “Grupo Visconde de Guarapuava”, em Guarapuava-PR: Comandante da Bateria de Comando;

Moçambique: Oficial Observador das Nações Unidas em Moçambique (UNOMOZ); e

26º Grupo de Artilharia de Campanha - “Grupo Visconde de Guarapuava”, em Guarapuava-PR: Oficial de Inteligência e Oficial de Operações;

Nos postos de Oficial Superior

Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, no Rio de Janeiro-RJ: Instrutor de Logística;

Gabinete do Comandante do Exército, em Brasília-DF: Adjunto da Assessoria 1;

14º Grupo de Artilharia de Campanha – “Grupo Fernão Dias”, em Pouso Alegre-MG: Comandante; e

Estados Unidos da América: Assessor do Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil, junto à Organização das Nações Unidas, na cidade de Nova Iorque/EUA.

Nos postos de Oficial-General

Comandante da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea - “Brigada General Samuel Teixeira Primo”, atual Comando de Defesa Antiaérea do Exército, no Guarujá-SP;

Chefe de Gabinete do Estado-Maior do Exército, em Brasília-DF;

Chefe do Escritório de Projetos Estratégicos do Exército, em Brasília-DF;

Comandante do Comando Conjunto de Defesa Cibernética, em Brasília-DF;

Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia, em Brasília-DF;

Presidente do Conselho de Administração da Indústria de Material Bélico - IMBEL, em Brasília-DF; e

Comandante Militar do Sudeste, em São Paulo-SP.

Participação em Atividades relevantes

Como Comandante da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea

- Conduziu o adestramento das unidades de defesa antiaérea do Exército Brasileiro.
- Introduziu o Radar SABER M60 na síntese radar do COMDABRA.
- Conduziu a Defesa Antiaérea de instalações durante a Copa das Confederações, em 2013 e planejou o emprego da AAAe na Copa do Mundo em 2014.

Como Chefe do Escritório de Projetos do Exército, no Estado-Maior do Exército

- Conduziu a idealização, normatização e a implementação do Portfólio Estratégico do Exército Brasileiro e de seus programas constituintes.
- Conduziu a produção e implementação das Normas para Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento do Portfólio e dos Programas Estratégicos do Exército Brasileiro – NEGAPORT.

Como Comandante de Defesa Cibernética

- Coordenou o Exercício Guardiã Cibernético versão, 1.0, 2.0 e 3.0, que tratou-se do maior exercício de defesa cibernética do hemisfério sul, consistindo em treinamento militar que simulou ataques cibernéticos a setores estratégicos do Brasil.
- Presidiu o Fórum Ibero Americano de Defesa Cibernética.
- Conduziu o Planejamento Estratégico de Defesa Cibernética para o Exército Brasileiro.
- Planejou, viabilizou e iniciou a construção do novo Centro de Operações de Defesa Cibernética, no Comando de Defesa Cibernética.

Como Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia

- Acumulou o Cargo de Presidente do Conselho de Administração da Indústria de Material Bélico.
- Representou o Comandante do Exército na Feira Internacional do Ar e do Espaço-FIDAE 2022, em Santiago, no Chile, entre os dias 5 e 10 de abril de 2022. A feira é a mais antiga e reconhecida exposição de aviação, defesa e segurança da América Latina.

- Participou nos EUA de visitas aos laboratórios e instalações do *DEVCOM CG*, *DASA DE&C Director* e *ATEC*, realizou reuniões técnicas para o desenvolvimento de trocas de informações, atualização de acordos instituídos e possíveis trabalhos em conjunto, no âmbito do intercâmbio de informações de pesquisa e desenvolvimento em sistemas de armas, munições e materiais energéticos regidos pelo acordo *MIEA (Master Information Exchange Agreement)* e seu anexo IEA A-2017-BR-0672, assinados entre os Ministérios de Defesa da República Federativa do Brasil e dos Estados Unidos da América.

- Acompanhou as atividades do Projeto Amazônia Conectada, projeto interministerial envolvendo os Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação, das Comunicações, da Defesa da Educação e da Saúde, contemplando a necessidade estratégica de conectar as Guarnições do Exército Brasileiro na Amazônia com canais de transmissão de dados de alta velocidade, seguros e confiáveis.

- Executou a revisão do Planejamento Estratégico do Departamento de Ciência e Tecnologia.

- Participou da entrega do primeiro protótipo do Radar M200 Vigilante em parceria com a EMBRAER Defesa.

Como Comandante Militar do Sudeste

- Coordenou as atividades de atualização do Planejamento Estratégico do CMSE, alinhado com as diretrizes e o Planejamento Estratégico do Exército Brasileiro.

- Comandou a Operação Agulhas Negras 2023, exercício de adestramento do Exército Brasileiro que ocorreu no Vale do Paraíba, em setembro de 2023. O objetivo foi manter as tropas da 2ª Divisão de Exército preparadas para operações ofensivas, defensivas e de cooperação.

- Comandou a Operação Perseu, exercício militar do Exército Brasileiro realizado entre 25 de novembro e 5 de dezembro de 2024. Foi o maior treinamento do Exército Brasileiro naquele ano, envolvendo cinco Comandos Militares de Área e o maior exercício conjunto das Forças e contabilizando cerca de 8 mil militares.

Medalhas e condecorações nacionais

Ordem do Mérito da Defesa – Grande-Oficial;

Ordem do Mérito Militar - Grã-Cruz;

Ordem do Mérito Judiciário Militar - Grã-Cruz;

Ordem do Mérito Naval - Grande-Oficial;

Ordem do Mérito Aeronáutico - Grande-Oficial;

Ordem de Rio Bra – Grã-Mestrenco - Grã-Mestre;

Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho – Grande Oficial;

Ordem do Mérito Ministério Público Militar - Grande-Oficial;

Ordem do Mérito da Aviação do Exército - Bronze;

Medalha Marechal Hermes de Prata com duas Coroas;

Medalha Militar de Ouro com Passador de Platina;

Medalha do Pacificador;

Medalha Mérito Santos Dumont;

Medalha Mallet;

Medalha Mérito Tamandaré;

Medalha da Vitória;

Medalha Soldado do Silêncio;

Medalha Exército Brasileiro;

Medalha Marechal Trompowsky com Passador de Prata;

Medalha Tributo à Força Expedicionária Brasileira;

Medalha Marechal Osório - O Legendário;

Medalha Marechal Zenóbio da Costa;

Medalha Corpo de Tropa – Bronze;

Distintivo de Comando Dourado;

Colar de Honra ao Mérito Legislativo da Assembléia Legislativa de São Paulo;

Medalha Centenária da Academia de Polícia do Barro Branco;

Medalha Comemorativa do 1º Centenário do Regimento de Polícia Montada 9 de julho;

Medalha do Cinquentenário da Corregedoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo;

Medalha Brigadeiro Tobias;

Medalha Ordem do Mérito Circulista – CMSP;

Medalha Regente Feijó; e

Medalha Souza Carvalho.

Medalhas e condecorações estrangeiras

Medalha das Nações Unidas – ONUMOZ;

Ordem do Mérito Estrela de Carabobo – Venezuela;

Medalha Fé na Causa – Colômbia; e

Ordem da Força Militar Policial - Grande Oficial - Peru.

Comissões e Comitês

Direito Penal Militar. (membro)

Orçamento da JMU. (membro)

Congressos, seminários, palestras

Intercâmbio de Especialistas em Simuladores de Sistemas de Armas. Simuladores Empregados pela Artilharia Antiaérea Brasileira, 1990.

II Simpósio de Jogos de Guerra do Exército Brasileiro, 1999.

Seminário, Perspectivas e Desafios das Missões de Paz no Século XXI, 2009.

Estágio de Preparação para Missões de Paz do Comando de Operações Terrestres do Exército. Agências da ONU, Organizações Internacionais e Não-Governamentais, 2006.

Ministrou palestra no Estágio de Assessoramento Jurídico no Exército Brasileiro, com o tema: “O STM: a preservação da hierarquia e disciplina frente às medidas despenalizadoras do Direito Penal Constitucionalizado”, 2025.

Ministrou palestra no Seminário Especial Cibernética e Segurança: Desafios e Conexões para uma Política Pública no Século XXI, na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, com o tema: A Cibernética no Brasil: “Evolução, Estrutura e Desafios”, 2025.

Ministrou palestra no XIX Seminário de Direito Militar da Guarnição de Santa Maria, na Faculdade Palotina de Santa Maria – FAPAS, Santa Maria, Rio Grande do Sul, com o tema: A Justiça Militar da União: “Discussões em torno dos crimes de natureza sexual”, 2025.

Ministrou palestra na Fuero Militar Policial, Lima – Peru, com o tema: A Classificação dos Crimes Militares no Brasil: “uma perspectiva legal, doutrinária e jurisprudencial”, 2026.

Ministrou palestra no Encontro Acadêmico “Direito Penal Militar: Peru-Brasil (Diálogos de Cortes), Na Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Lima – Peru, com o tema: “Superior Tribunal Militar como Tribunal de Honra”, 2026.

Atividades no Superior Tribunal Militar

Nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar (STM) por Decreto assinado pelo Presidente da República, publicado no Diário Oficial da União - Seção 2, de 23 de dezembro de 2024, tendo tomado posse em 23 de dezembro de 2024.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de Informações**: Guido Amin Naves. Brasília, DF, 2026. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.